

OPINIÃO

A2

RICARDO CALLADO
Dilma, Cunha, Lula e Rollemberg.
O que aguardar para agosto

MARCO ANTONIO PONTES
Maniqueísmo, ameaças e um
‘berlusconi’ sem humor

ARTIGO
Bombeiros apagam fogo em edital

Secretário da Fazenda
diz que inflação diminui
arrecadação

A arrecadação cresceu 6,9%, mas a inflação de 8,8% ao ano implicou um decréscimo real de 3%. **A5**



Gabriel Jabour/Agência Brasília

Frequentador de
parques precisa
observar regras

O respeito a normas de conduta por parte dos visitantes é uma forma de garantir o uso da área sem prejuízos para a biodiversidade. **A3**



Gabriel Jabour/Agência Brasília

OBRA LENTA DEIXA
DANÇA SEM CENTRO

Fechado desde 2013, o Centro de Dança do DF teve a reforma anunciada em 2015, mas pelo jeito não será reaberto este ano. **A4**

Escândalos espantam
candidato a emprego

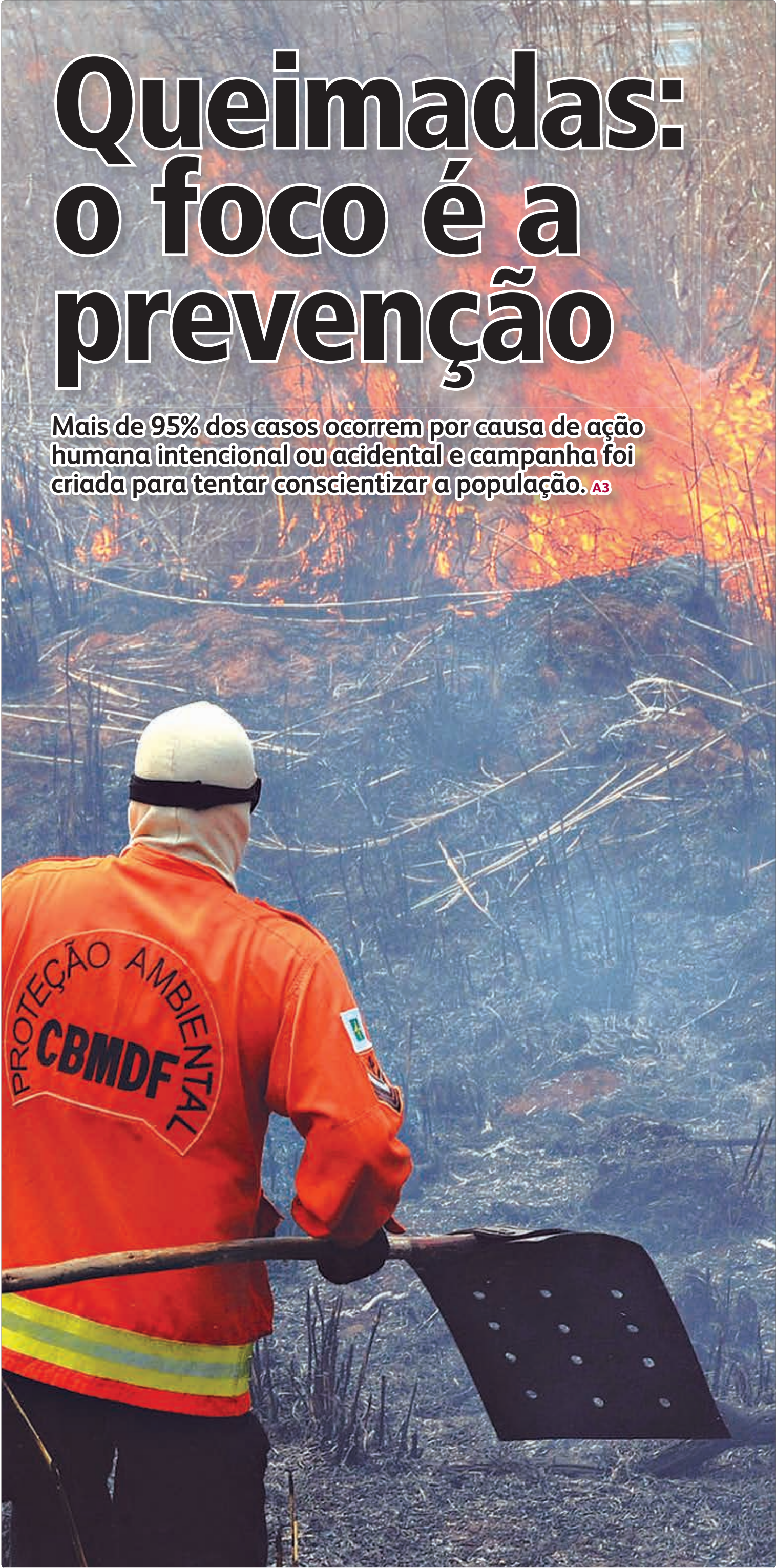
A conduta corporativa das empresas tem gradativamente ganhado relevância junto aos profissionais no mercado. **A5**



Gabriel Jabour/Agência Brasília

Peso extra reduz a
expectativa de vida

Quilos a mais diminuem cerca de um ano da expectativa de vida de uma pessoa, e cerca de dez anos nos casos de obesidade mórbida. **A7**



Gabriel Jabour/Agência Brasília

O que se falou no
Twitter

Polônia
O Papa visita Auschwitz.

Impeachment
Os próximos passos do processo.

Impeachment
Dilma: 'Tenho convicção de que consigo vencer'.

Política
Lula orientou obras em sítio, diz PF

Brasil
Lula recorre à ONU contra Sérgio Moro.

Brasil
Ex de Brunet vira réu em processo por agressão.

Operação Zelotes
Juiz aceita denúncia contra presidente do Bradesco

Brasil
Brasileiro suspeito de terrorismo é preso no Rio de Janeiro

Internacional
Papa leva tombo na Polônia.

Impeachment
Dilma entrega defesa nesta quinta. (28/07)

Ciência
Você sabe o que é uma microexplosão?

Política
Cunha reúne 50 pessoas em churrasco de despedida.

Ciência
Nasa mostra o lado da Lua que a gente 'nunca viu'.

Rio de Janeiro
Intenso tiroteio marca o dia no Complexo do Alemão.

Brasil
Réus de processo da boate Kiss vão à júri popular.

Terrorismo
Atentado na Síria deixa 44 mortos.

Política
Campanha de Dilma teria contratado empresa irregular.

Espaço do
LEITOR

OLIMPIADAS
EM BRASÍLIA

Em meio ao caos que vive a saúde e segurança não só no Brasil , como também Brasília, a cidade fecha os olhos para esse problema grave, e monta esquema de segurança especial durante o período das Olimpíadas, parece que a cidade só é segura e tem saúde de qualidade em eventos de grande proporção agora fica a pergunta se acontecer algo de mais grave aonde a população bem como os turistas serão assistidos, atendidos??? Eles vão ficar horas para serem atendidos nos hospitais ou vão enfrentar a burocracia de se fazer um registro de ocorrência em uma delegacia? Esse será o cartão de visitas de que nós tanto nos envergonhamos.

JAdriano Martins Soares,
26 anos, universitário.

Opinião

Dilma, Cunha, Lula e Rollemberg. O que aguardar para agosto

POR RICARDO CALLADO

As crenças orientam nosso comportamento. Isso não se refere apenas ao religioso, está nas esferas privadas e públicas, materiais e espirituais, formais e informais. Crer é aceitar uma ideologia, técnica, atitude ou explicação de infortúnio sem discussão. São respostas às dificuldades, aos obstáculos ou às aspirações humanas. Procuramos ajustá-las às expectativas pessoais e sociais para preservar nossa segurança diante de uma ordem de difícil interpretação. As crenças não são ignorâncias exclusivas de povos carentes, existem também entre os mais estudados. Elas abrangem desde fé religiosa, até o conhecimento empírico sobre fenômenos físicos, emocionais, sociais e espirituais.

Isso inspira argumentos para justificar os eventos avessos à solução provida pelo conhecimento técnico-científico, pois ele não responde a todas as aflições humanas. Enquanto alguns temem gato preto, espelho quebrado ou sal derramado, ou acreditam em almas gêmeas e predestinação, ou ainda tratam suas angústias no divã de psicanalistas, o meio político se aperreia esperando agosto chegar. Agosto mês do desgosto. A rima é fácil e os acontecimentos políticos dos mais variados. Em 16, agosto será lembrado pelo impeachment da petista Dilma Rousseff e pela cassação do seu algoz, o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB). Para o país, será um expurgo, o fim de um ciclo, e a possibilidade de um novo começo.

Só para lembrar, foi em agosto o registro de acontecimentos como: suicídio de Getúlio Vargas em 1954; renúncia de Jânio Quadros em 1961; e morte de Juscelino Kubitschek em 1976. No mês ainda pode acontecer a tão falada e esperada prisão do ex-presidente Lula. Para muitos analistas, a hora está chegando, e o petista sabe disso. Até petição ao Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) ele enviou nesta quinta-feira (28). Bateu o desespero.

Na política local, agosto promete uma guerra entre o Palácio do Buriti e a Câmara Legislativa. Com o fim do recesso, o governador Rodrigo Rollemberg vai ser alvo de fogo cerrado de adversários políticos. A CPI da Saúde será um desses instrumentos. O vazamento à conta-gotas de conversas privadas entre o vice-governador Renato Santana e a sindicalista Marli Rodrigues é o combustível conveniente para manter o governo sob ataque. A adoção das Organizações Sociais (OSs) na Saúde será outro fato para desgaste do governador. São todos contra, por ideologia ou conveniência. Até os que são a favor.

A disputa será política e econômica. Rollemberg resolveu mexer numa caixa preta. A Saúde do DF é explorada por grupos empresariais há décadas. Uma máfia que fará de tudo para não perder seus negócios. Outros interesses políticos se unem para desgastar o governo. Rollemberg terá pela frente uma batalha para se manter vivo politicamente até 18. Suas ações fizeram afastar muita gente que poderia somar. A divisão causa o isolamento e o isolamento faz muito mal ao governo, a qualquer governo. Rollemberg errou em não apostar no diálogo. O afastamento deu margem à união de forças adversárias com aliados descontentes. Além de conspiradores e chantagistas, que procuram sabotar o governo, seja criando situações embaraçosas, ou dando maus conselhos.

Agosto será um mês decisivo para o governo Rollemberg. Pode ser o começo do fim, ou o recomeço. O caminho vai depender das ações e reações. Para quem tem suas crenças, agosto é um mês de instabilidade política e todos ficam muito inquietos enquanto setembro não vem...

Você sabia?

A respeito de participio passado de algunos verbos:

- Abrir, cobrir, dizer, escrever,fazer, pôr, ver e vir e seus compostos utilizam apenas as formas irregulares.

- também estão em desuso (e, portanto, devem ser evitadas) as formas regulares de ganhar e pagar, isto é, **devem ser usados ganho e pago.**

- pegar e gastar admitem as duas formas (regular e irregular):

ela já havia pegado a condução;
ela tinha gastado o dinheiro;
o vidro foi pego no armário;
o dinheiro foi gasto por ela.

Fernando Velloso, e-mail: livroserevistas@bol.com.br

Comunicação&Problemas

Marco Antônio Pontes – Tributo a Octavio Malta (Última Hora, Rio, circa 1960) marcoantonidp@terra.com.br

MANIQUEÍSMOS
– Estamos enlouquecendo – assusta-se o jornalista Géraux Melo com o que chama “*novas modalidades de maniqueísmo*”:
– *Petistas descreem da ida do homem à Lua, é ‘coisa de americano’; e isso vem de gente grada, da universidade. Outro absurdo: há quem não goste mais do Chico Buarque, embora o adorasse antes. Até tentei ajudar o camarada: Chico nos expressa mas não nos representa – pode ser?*
Adiantou nada; o interlocutor manteve-se “inflexível”.

OS SANTOS?
Infelizmente ele não contou dos milagres os santos. Os autores!, Géraux, os autores! – quero vaiá-los de pê.

‘TÁ CERTO; MAS...
Roldão Simas Filho reitera anterior corrigenda a esta coluna:
– *Gênero não é sinônimo de sexo.*

É imprudência acrescentar conjunção adversativa a afirmações de meu caro Roldão; ouso, porém: está certo como sempre, o erudito *ombudsman*, mas no caso parece-me razoável a extensão semântica.
Aprendi com a antropóloga e amiga Alice Inês que sexos são dois, feminino e masculino, enquanto gêneros há muitos afora os ‘tradicionais’: gays, lésbicas, bissexuais, transexuais, transgêneros, travestis.

CUMEQUIÉ?
O *Estado de Minas* (15.07) informa de meritória campanha em favor da aceitação democrática da pluralidade de gêneros, da livre escolha individual e elogia filme (estrelado por mulher transexual, destaca) cujo título é “*O amor transforma preconceitos*”.
O aplauso à iniciativa não inibe que lhe critique o título: preconceitos não se “*transformam*”, só se combatem, erradicam-se.

FALA DIREITO!, SÔ
Haver-se-ia de “*transformar*” os preconceitos exatamente em

quê? – de explícitos em camuflados?, ou passar do discurso à ação? via discriminação, ‘cura gay’, violência contra homossexuais...?
Palavras não são neutras, embutem ideias, conceitos, preconceitos como os que o governo mineiro deseja combater. E o combate, para ser efetivo, deve escolher melhor o modo por que se expressa.

DE PESSIMISMO...
Irônico, pessimista, Cláudio Machado foi impiedoso ao observar, sobre minha tentativa de resgatar algum otimismo a estes tempos bicudos:
– *Nunca devemos desistir do otimismo, amigo M.A., em que pesem tantas desgraças aqui e mundo afora; persista na esperança de que um dia os políticos serão pessoas honradas e o fundamentalismo islâmico será convertido ao bem.*

...E OTIMISMO
Defendo minha tese, Cláudio, com a lembrança do que mais de uma vez nos disse Marco Maciel, a citar Juscelino: “*O otimista pode até errar, mas o pessimista já começa errando.*”

ALVO ERRADO
Choro e ranger de dentes em Moscou ante a exclusão de quase um terço da delegação olímpica russa por causa de *doping* oficial (ou oficioso) e subseqüentes tentativas de encobri-lo; Putin e atletas recriminaram as agências esportivas que a decidiram.
Antes deveriam queixar-se de quem promoveu e camuflou a fraude, como bem notou o comentarista Sidnei Garambone (*GloboNews, Estúdio i*, 27.07).

AMEAÇAS
Há ameaças latentes (algumas nem tanto) à faxina ética deflagrada pela Lava a Jato e reproduzida em operações conexas: o projeto, desengavetado no Senado, para vigiar ‘abusos’ de procuradores e policiais – enquanto dormem no Congresso propostas do

Ministério Público de aprofundar a legislação anticorrupção –, as tentativas de limitar o instituto da cooperação premiada... e, talvez a mais grave, a anunciada revisão no Stf de seu próprio entendimento sobre execução imediata sentenças penais confirmadas em segunda instância.

BERLUSCONI AQUI
Outro risco, esse a inverter causa e consequência, subjaz às críticas de parlamentares à Operação Lava a Jato, que obstaria a normalização das atividades políticas e o reerguimento da economia.
No contexto tecem-se analogias com a similar italiana Mãos Limpas, a ameaçar-nos com um ‘berlusconi brasileiro’.

SEM HUMOR
A crer na metáfora, Eduardo Cunha seria o candidato a emular o bufão que infelicitou a Itália.
Além de notórias diferenças de contextos, registre-se que se apartaram as asas do ex-presidente da Câmara antes que lograsse voar mais alto.
Ainda bem. Cunha seria pior, até porque menos divertido. Berlusconi ensinava anedotas, episódios burlescos que nos divertiam (provavelmente não aos italianos...) enquanto o malogrado congêneres daqui é nada se presta a brincadeiras – já repararam que ele nunca ri? Quando abre um pouco a carantonha, em simulacro de sorriso, é só para ironizar.

APLAUSOS...
...a Jô Soares: ao entrevistar quinta-feira passada o atleta paraolímpico Alan Fonteles, provável medalhista patricio no Rio, ele condenou a mudança do termo para um horrível ‘paralímpico’, injustificável subserviência à palavra inglesa correspondente.
(Permitam-me os leitores alguma imodéstia: eu criticara o modismo quando apareceu nas Paraolimpíadas de Londres.)

Artigo

Bombeiros apagam fogo em edital

O governo do Distrito Federal tem rendido pautas todos os dias, com assuntos mais diversos, mas uma coisa é unânime: sempre surpreendem. Quando se pensa que já se viu de tudo, vem uma novidade.
Uma semana, que parecia morna, um fato chamou a atenção da deputada distrital Celina Leão, presidente da Câmara Legislativa do DF (CLDF). Mesmo a CLDF estando em recesso parlamentar, a deputada estava atenta aos acontecimentos e não é que surgiu um fato inusitado em um edital do concurso dos bombeiros militares do DF.
Em um dos itens, causou espanto à distrital o fato da exigência do exame papanicolau, um teste ginecológico feito em mulheres como prevenção ao câncer do colo do útero, para as candidatas que têm o interesse em ingressar na carreira do Corpo de Bombeiros Militar do DF. No edital dizia que “a candidata que possuir hímen íntegro” está dispensada de apresentar o exame desde que homologue atestado médico comprovando a virgindade, com assinatura, carimbo e CRM do médico ginecologista.
Indignada, a parlamentar que é defensora dos direitos do cidadão, e em especial, das mulheres, redigiu uma Recomendação (nº 11/2016) solicitando a retirada do item do edital. Celina foi recebida pelo comandante-geral da corporação, coronel Hamilton Santos Esteves, quem apoiou a iniciativa da presidente da CLDF. Ela disse que a exigência é um retrocesso na política de gênero sobre as mulheres e fere todas as conquistas que elas tiveram no processo constitucional. E, como mulher, não poderia ficar calada. E valeu a recomendação da deputada.

Tanto que, após a polêmica do chamado edital machista, a corporação voltou atrás, no mesmo dia. O novo texto dispensa a apresentação do exame caso a candidata apresente “laudos assinados por médicos ginecologistas ou obstetras que comprovem não ter restrições listadas na alínea n do subitem 11.2.1.3 do edital”. O texto é assinado pelo coronel Reginaldo Ferreira de Lima, presidente da Comissão Permanente de Concursos dos bombeiros.
Certo, deputada! Esse é o trabalho do Legislativo. E como presidente da Casa tem feito jus ao cargo que lhe foi conferido. Ela, com os demais deputados, tomaram a decisão depois de uma reunião para chegar ao encaminhamento da Recomendação. Celina disse estar ciente de que a CLDF tem o poder de suspender um edital, no caso de ele apresentar alguma irregularidade. Mas com consciência, fez o alerta e a própria corporação tomou as medidas necessárias, acatando a recomendação, e retificando o edital em publicação no Diário Oficial do DF (DODF), na sexta-feira (29).
O edital havia sido lançado no início de julho e abre 779 vagas. Por meio de uma nota a Secretaria da Segurança Pública informou que “compreendemos a cautela da instituição em relação à saúde das candidatas. No entanto, consideramos a medida preventiva excessiva e, portanto, desnecessário constar em um edital. Essa nossa recomendação já foi acatada pelo Corpo de Bombeiros no edital atual”.
O fato merece comemoração, afinal houve reconhecimento da falha e sua imediata retificação.

ESTIAGEM



Campanha para combater incêndios

Mais de 95 % dos casos ocorrem por ação humana intencional ou acidental

O combate a incêndios durante o período de seca no Distrito Federal ganhou reforço com o início da veiculação de peças educativas produzidas pelo governo de Brasília para conscientizar a população. Foram feitos anúncios para televisão, rádio, jornais impressos, outdoor e internet que abordam métodos de prevenção e de como agir diante de um episódio de queimada.

A campanha está prevista para ser divulgada em julho e em agosto – as peças começaram a veicular no domingo (24). Segundo

EMERGÊNCIA

Telefone do Corpo de Bombeiros:

193

dados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, mais de 95% dos casos ocorrem por causa de ação humana intencional ou acidental.

As peças elencam uma série de cuidados que a população deve ter para

ajudar a reduzir as queimadas, como não jogar guimbas de cigarro no chão, especialmente em rodovias e em gramados, não acender velas no mato e não colocar fogo no lixo. Além disso, é preciso ter o cuidado de enterrar restos de folhas e galhos secos e limpar a área ao redor antes de fazer uma fogueira.

Para fazer uma queimada controlada, os agricultores devem ter autorização da Secretaria do Meio Ambiente, criar aceiros (faixa do terreno limpa e com pouco mato) ao redor da área e informar o Corpo

de Bombeiros ao iniciar o processo. Quando o cidadão encontrar um foco de incêndio, por menor que ele seja, deve entrar em contato com o Corpo de Bombeiros do DF pelo número 193.

Prevenção

A campanha custou R\$ 4 milhões para o governo de Brasília, que investiu na produção do material, e faz parte do Plano de Prevenção de Combate a Incêndios Florestais de 2016.

Para prevenir e mostrar como agir diante de episódios de queimada, como

o que ocorreu no Jardins Mangueiral no domingo (24), o governo de Brasília vai intensificar campanhas publicitárias de conscientização.

O plano é renovado a cada ano por um grupo formado por 21 órgãos e coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente do DF. O foco é encontrar soluções para minimizar os danos das queimadas no Cerrado e elaborar o documento, previsto pelo Decreto nº 17.431, de 11 de junho de 1996. Em 2016, ele foi intensificado em virtude da seca mais rigorosa.

Segundo a coordenadora do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Carolina Schubart, a questão vai além da publicidade. “Existe também um trabalho de conscientização sobre prevenção de incêndios principalmente para escolas rurais e a comunidade agrícola.”

As ações para conscientizar a população envolvem também palestras para os produtores rurais e a primeira fase da Operação Verde Vivo, do Corpo de Bombeiros (de prevenção). *(Vinícius Brandão, da Agência Brasília).*

PARQUES ECOLÓGICOS

Regras são essenciais para a preservação

Na Lagoa dos Sapos do Olhos d’Água, por exemplo, a pesca é proibida

Os parques ecológicos são unidades de conservação com vegetação e fauna sensíveis – em alguns casos, raras. Por isso, o respeito a normas de conduta por parte dos visitantes é uma forma de garantir o uso da área sem prejuízos para a biodiversidade. As regras variam conforme as características de cada local. Assim, se em um parque é permitido andar de bicicleta, em outro, a construção de uma ciclovía pode causar profundo impacto no equilíbrio ambiental.

As normas de cada parque são definidas por meio de plano de manejo. Em alguns casos, o documento está em elaboração, observando os novos critérios para reca-

NORMAS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

No Parque Ecológico de Águas Claras, o acesso de animais domésticos é permitido, mas é exigido o uso de coleira, pois o local tem animais silvestres, como abelhas, pássaros, capivaras e quatis, e o contato deles com cães pode resultar em ataques e morte de filhotes. É preciso também recolher as fezes produzidas pelos cachorros. “Em alguns casos, os frequentadores se irritam com a obrigatoriedade e mostram o saquinho, apesar de não retirar o material”, conta o técnico em meio ambiente do Ibram Rui Carlos Coelho. Outra prática vetada é dar água do bebedouro para os animais. “Para evitar isso, fizemos parceria com uma pet shop e vamos construir pontos de fornecimento de água só para cachorros”, explica Coelho. A média de visitação no local é de quatro mil pessoas por dia. Já no Parque Ecológico Dom Bosco, no Lago Sul, a entrada de animais domésticos é proibida. “Às vezes, mesmo por brincadeira, eles afugentam a fauna local. Se não atacam, deixam urina e cheiros que influenciam o habitat de tatus, calangos e corujas”, detalha o agente de parque Francisco Maciel. O fato de o parque só ter um portão de entrada facilita o controle do acesso. “Hoje em dia, está mais fácil o entendimento dos usuários; eles compreendem a necessidade de restrições”, conta. O parque recebe 800 pessoas por dia, durante a semana, e 1,5 mil aos fins de semana.

ESPORTES

Há casos em que a prática esportiva precisa ocorrer em espaços específicos para evitar danos à vegetação. O slackline – esporte em que o praticante se equilibra sobre uma fita elástica presa em dois pontos fixos – é bastante comum em parques. No entanto, se a fita for fixada nas árvores, ela pode sobrecarregar o tronco e enfraquecer as raízes. Assim, a recomendação é que ele seja praticado em postes, a exemplo dos que foram colocados no Parque Ecológico Dom Bosco. Nele, o esporte de referência é o skate. “A pista de 1,8 quilômetro, em ladeira, é toda reservada para o longboard”, informa o agente de parque Francisco Maciel. Mesmo com o espaço para esporte bem definido, os usuários precisam estar atentos às práticas sustentáveis. No Parque de Águas Claras, por exemplo, uma caixa d’água de 10 mil litros com água bruta de nascente é usada para resfriar as quadras de areia. Ela evita o consumo da água tratada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb).



tegorização das unidades. Para saber as regras específicas de um parque, o visi-

tante pode consultar placas e letreiros ou pedir informações a funcionários do local.

A retirada de vegetação e a caça de animais são proibidas em qualquer uni-

dade de conservação. Ainda assim, há quem insista em descumprir a determina-

ção, exposta em placas e letreiros. No Olhos D’Água, por exemplo, o cuidado dos agentes de parque é constante para evitar a pesca na Lagoa dos Sapos. O reservatório forma-se por causa de uma nascente e, não raramente, os técnicos encontram linhas e anzóis camuflados na borda. “Temos de monitorar constantemente a área, porque as pessoas entram com o material escondido em bolsas e mochilas. Nunca fizemos flagrante, infelizmente”, explica o administrador de Unidades de Conservação e Parques do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Claudiomir Gonçalves da Silva. *(Maryna Lacenda, da Agência Brasília).*

CENTRO DE DANÇA

Lentidão na reforma

Anúncio feito pelo GDF no ano passado previa a entrega do espaço ainda este ano

A reforma do Centro de Dança do Distrito Federal é mais uma das ações previstas no pacote de 52 obras anunciado pelo GDF no ano passado. Com a entrega prevista para este ano, uma pequena

parte do orçamento autorizado para o serviço foi liquidada até o momento. Seguindo esse ritmo, é pouco provável que a promessa seja cumprida. Fechado desde 2013, o espaço teve a reforma

anunciada em 2015, ao custo de quase R\$ 3 milhões, que previa a recuperação e

impermeabilização do teto, a pintura e a renovação da parte elétrica e hidráulica. A

instalação de um novo piso e um espaço adequado para acessibilidade também está prevista nas obras.

Entretanto, de acordo com levantamento realizado pelo deputado Chico Leite (Rede), as chances de as obras serem entregues ainda este ano são muito pequenas. O estudo aponta que, até o momento, o GDF autorizou um orçamento de R\$ 3.037.443,66 para a realização das obras, mas, desse total, apenas R\$ 501 mil foram empenhados e pouco mais de R\$ 247,1 mil foram gastos até o momento.

Chico Leite ressalta a importância do espaço para a cultura da cidade e alerta o governo para a necessidade de revisão da execução orçamentária para que, o mais breve possível, o centro possa ser devolvido para a população.

“A cultura do DF vem sofrendo com a falta de espaços adequados para suas atividades. A reforma do centro vai garantir ao setor a possibilidade de reviver sonhos e retomar a realização de várias atividades culturais”, afirma o parlamentar.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Neste ano, o parlamentar destinou, pelo Orçamento Participativo de seu mandato, R\$ 300 mil, em emendas orçamentárias, que deverão ser aplicadas para a execução de obras de restauração e conservação do patrimônio cultural. Além disso, o parlamentar destinou mais R\$ 200 mil para a aquisição de material permanente e de informática para a biblioteca do Centro de Excelência do Cerrado do Jardim Botânico de Brasília (JBB) e outros R\$ 600 mil que serão utilizados para a reforma do Centro Cultural Itapuã, no Gama.



Imagem: Ivoares/Agência Brasília

DICAS DA ASA NORTE

Paulo Octavio apresenta grandes opções no bairro mais valorizado de Brasília.

2º OFÍCIO R 11/2389

Asa Norte

2 E 3 QUARTOS

211 Norte
Residencial Betty Bettiol

Entrega em agosto de 2017

2 QTOS – 73 A 75 m² | COB. DUPLEX 2 QTOS – 157 A 161 m²
3 QTOS – 96 A 98 m² | COB. DUPLEX 3 QTOS – 201 A 205 m²

2º OFÍCIO R 12.32539

Asa Norte

3 QUARTOS, SENDO 1 SUÍTE

110 Norte
Residencial Min. Carlos Fernando Mathias

Entrega em dezembro de 2018

APARTAMENTOS TIPO – 85 A 92 m²
COBERTURAS DUPLEX – 176 A 186 m²

2º OFÍCIO R 11/23663

Asa Norte

4 QUARTOS

208 Norte
Residencial Carlos Chagas

Entrega em agosto de 2017

APARTAMENTOS TIPO – 126 A 129 m²
COBERTURAS DUPLEX – 261 A 269 m²

2º OFÍCIO R 17/35580

Asa Norte

4 SUÍTES E COBERTURAS DUPLEX

115 Norte
Residencial Francisco Brennand **PERSONALIZADO***

Entrega em agosto de 2017

4 SUÍTES | 219 A 239 m² | COBERTURAS DUPLEX | 438 A 478 m²
3 vagas de garagem | 4 vagas de garagem

RESERVE O SEU APARTAMENTO COM UM DE NOSSOS CORRETORES

*Vide condições da campanha com nossos corretores de vendas.



61 **3340 1111**
208/209 Norte (Eixinho, ao lado do McDonald's)

61 **3562 1111**
Águas Claras (Av. Araucárias)

www.paulooctavio.com.br

VIAGENS AÉREAS



Sandra Araujo/Contraste

Lei beneficia acompanhante de deficiente

Desconto na tarifa é de 80 % para quem acompanha portador de necessidades

Você sabia que quem acompanha uma pessoa com deficiência que precisa de atenção especial em viagens aéreas tem direito de, no mínimo, 80% de desconto da tarifa cobrada pela empresa? Embora essa lei exista, pouco é divulgada e muitos desconhecem. Pensando nisso, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa com Deficiência, a deputada Liliane Roriz (PTB) aprovou um Projeto de Lei (PL) que dá publicidade ao artigo 48 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), referente à pessoa com deficiência. Justamente o que garante a passagem aérea mais barata para quem acompanha uma

pessoa que precise de atenção especial no voo.

De acordo com o artigo, empresas aéreas ou operadoras de aeronaves só poderão exigir um acompanhante para o passageiro com deficiência, independentemente da manifestação do interessado, quando a critério da empresa aérea ou das operadoras – por razões técnicas e de segurança de voo, mediante justificativa expressa, por escrito –, considere essencial a presença de um acompanhante. Nesse caso, a empresa aérea deverá oferecer ao acompanhante desconto de, no mínimo, 80% da tarifa cobrada do passageiro com deficiência.

TRIBUTOS



Fazenda diz que inflação diminui arrecadação

A arrecadação tributária do Distrito Federal no primeiro semestre teve um acréscimo nominal de 6,9% em relação ao mesmo período de 2015, mas a inflação de 8,8% ao ano – e de cerca de 5% no primeiro semestre deste ano – implicou um decréscimo real de 3%. Os números foram apresentados na sede da Secretaria de Fazenda, pelo chefe da pasta, João Antônio Fleury.

O relatório aponta que a receita total com tributos de janeiro a junho deste ano alcançou R\$ 7,3 bilhões. Na comparação do mesmo período dos dois anos, 2016 registrou um incremento nominal de R\$ 473 milhões em relação a 2015. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) foi o que mais apresentou crescimento de arrecadação (R\$ 427 milhões). A aprovação pela Câmara Legislativa, por exemplo, do aumento das alíquotas de ICMS que incidem sobre a gasolina, de 25% para 28%, e sobre o diesel, de 12% para 15%, contribuiu para a elevação.

A receita do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) cresceu R\$ 32 milhões nos seis primeiros meses de 2016 (na comparação com 2015), puxada pelos novos índices das alíquotas, aprovados em janeiro pelos deputados distritais: de 3% para 3,5% para automóveis, e de 2% para 2,5% para motocicletas. Já a receita com juros e multas representou acréscimo de R\$ 10,1 milhões na mesma comparação.

Fleury ressaltou que não apenas ajustes em impostos contribuíram para o crescimento nominal, mas também ações que tornaram mais eficientes a fiscalização tributária. “Temos um sistema em que cruzamos todos os dados de notas fiscais eletrônicas. Escolhemos alguns setores em que sabemos haver uma margem considerável de não contribuição de tributos e alertamos os empresários a se regularizar. É o tipo de medida que faz crescer a arrecadação de ICMS”.

Queda na arrecadação

Por outro lado, registrou-se queda real expressiva na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), de R\$ 226,9 milhões, devido à retenção do imposto referente à folha do funcionalismo de dezembro de 2015 ter ocorrido ainda no exercício daquele ano. Ou seja, como o governo de Brasília evitou a chamada pedalada da folha de dezembro para janeiro, o IRRF foi contabilizado em 2015.

Ainda houve queda de R\$ 53,6 milhões de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e de R\$ 21,4 milhões de Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Essas duas últimas impactadas pela crise econômica (com redução do consumo de bens e serviços em geral) e pelo desaquecimento do mercado imobiliário local. *(Saulo Araújo, da Agência Brasília).*

REFIS

De acordo com o secretário, o Programa de Incentivo de Regularização de Débitos Não Tributários (Refis-N) deve injetar nos cofres do Executivo cerca de R\$ 300 milhões. O Refis-N oferecerá descontos de até 99% sobre juros e multas para pessoas físicas e jurídicas que sanarem seus passivos relacionados a taxas e multas com alguns órgãos do governo, como o Instituto de Defesa do Consumidor do DF (Procon-DF), o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), a Defensoria de Vigilância Sanitária, da Secretaria de Saúde, o Transporte Urbano do DF (DFTrans) e as administrações regionais. O período de adesão ao programa vai de 1º a 31 de agosto.

CORRUPÇÃO

Candidato dispensa empresa denunciada

Pesquisa aponta que nem o desemprego é motivo para embarcar em situação de risco

Oito em cada dez profissionais deixam de se candidatar em vagas de empresas marcadas por escândalos de corrupção, desvios de dinheiro ou problemas que ferem os seus valores. É o que revela levantamento inédito realizado pela VAGAS.com, empresa que desenvolve soluções tecnológicas para recrutamento e seleção, sobre Percepção dos Valores Praticados nas Empresas.

O estudo foi realizado em maio

deste ano por e-mail para uma amostra da base de currículos cadastrados no portal de carreira VAGAS.com.br. O objetivo da pesquisa era entender quais os valores que os colaboradores praticam no ambiente de trabalho e se estão em conformidade com os valores adotados pelas empresas. Dos 1.402 respondentes, 53% é composto por homens e 47% por mulheres, possuem idade média de 26 anos, nível superior (56%) e mais da metade está desempregada (58%).

Para Rafael Urbano, coordenador da pesquisa na VAGAS.com, a conduta corporativa das empre-

Rafael Urbano, coordenador da pesquisa na VAGAS



SUCESSO OU FRACASSO

Os profissionais acreditam, contudo, que o sucesso ou o fracasso da companhia está intrinsecamente ligado aos valores que ela pratica. De acordo com a base dos consultados na pesquisa, 89% acreditam nesta afirmação. Apenas 11% não condicionam os resultados da empresa aos valores. Outro fator interessante do levantamento é que 67% dos respondentes acreditam que as empresas que trabalham ou trabalharam praticam os valores declarados ante 33% que não tiveram essa mesma percepção.

sas tem gradativamente ganhado relevância junto aos profissionais. “As companhias que não se atentam aos seus valores éticos e morais certamente perderão talentos. Os profissionais têm receio em ter suas carreiras vinculadas às empresas com condutas duvidosas”, avalia.

Valorização humana

A pesquisa da VAGAS.com também procurou conhecer quais são os valores mais considera-

dos pelos profissionais na hora de se candidatar a uma vaga. Valorização humana (79%), respeito (78%) e ética (78%) estão entre os mais bem avaliados. Outros aspectos mencionados são: comprometimento (71%), transparência (68%) e qualidade de vida (68%).

“Os profissionais estão considerando em primeiro plano os aspectos mais humanos em detrimento de outros relacionados aos negócios como inovação e sustentabilidade”, ressalta Urbano.

CONSUMO

Ipea analisa causas da alta dos preços para alimentos

Comportamento desse grupo tende a continuar pressionando nos próximos meses

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) lançou pesquisa realizada por seu Grupo de Conjuntura (Gecon) sobre a inflação dos alimentos. A nota técnica titulada “A inflação dos alimentos: uma análise do desempenho recente”, lançada pelo Ipea, analisa a influência dos alimentos na variação da inflação nacional nos últimos cinco anos, indicando que o comportamento dos preços desse grupo tende a continuar pressionando a inflação nos próximos meses, porém em ritmo menos intenso.

Há períodos em que os alimentos representam quase 40% de toda a variação do Índice Nacional



Instituto analisa influência na variação da inflação nacional

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O objetivo da nota técnica é identificar quais são os fatores responsáveis por esse comportamento dos alimentos, assim como entender o mecanismo de repasse dos

preços do produtor ao consumidor. Para avaliar esse cenário, o grupo de pesquisadores de Conjuntura do Ipea (Gecon) criou um modelo estatístico cujos resultados indicam que, em um horizonte de três

meses, aproximadamente 37% da variação do IPCA é explicada pelos choques dos alimentos no atacado, enquanto o câmbio responde por 7,6%.

De acordo com o estudo, a evolução recente dos preços dos alimentos no IPCA ainda é reflexo da intensa desvalorização cambial ocorrida no segundo semestre de 2015, no entanto, a melhora do comportamento dos preços do atacado prevista para os próximos meses poderá significar um arrefecimento do IPCA, contribuindo para um retorno mais rápido do índice cheio a níveis mais próximos ao teto da banda de tolerância da meta de inflação.

RETRAÇÃO

Maioria vai reduzir investimento em obras

Segundo o Estudo Oportunidades Estratégicas para Desenvolvimento de Novos Mercados nas Perspectivas dos Consumidores que Reformaram ou Construíram, realizado pela Plataforma de Inteligência de Mercado – Grupo Revenda, 51,5% dos entrevistados responderam que “por necessidade, vou reduzir

meu orçamento na continuidade ou retomada da obra”. A pesquisa contou com 900 entrevistas, distribuídas em 12 praças e divididas por três classes sociais e faixas etárias, cujos respondentes obrigatoriamente tinham de ter iniciado uma obra residencial, independentemente de a obra estar paralisada ou em andamento.

Já 34,9% alegaram que “gastarei o que for justo para fazer, na continuidade da obra, o que tenho planejado”, enquanto 13,6% responderam que “sei que gastarei mais do que o planejado na continuidade da obra”.

A expectativa de redução dos gastos para continuidade ou retomada

foi significativamente menor na classe A, com 42%; menor na classe B, com 46,8%; e maior na classe C, com 54,5%. Já em relação às Unidades Federativas, são os consumidores mineiros que mais sentiram o impacto da crise durante a obra, com 59,4%; seguidos pelos cariocas, com 55,5%.

ESTABILIZAÇÃO

Agência Fitch prevê recessão menor no Brasil em 2016

A agência estima que o país se recuperará em 2017, com crescimento de 0,7 %, e expansão maior para 2018: 2 %

A estabilização dos preços das commodities (bens primários com cotação internacional) melhorará a economia dos países emergentes, com diminuição da recessão em países como o Brasil e a Rússia.

A conclusão é da agência de classificação de risco Fitch, que divulgou relatório Cenário Econômico Global, com perspectivas para a economia mundial nos próximos meses. Para o Brasil, a Fitch prevê que

a economia terá contração de 3,3% neste ano, contra 3,8% previstos no relatório de março. A agência estima que o país se recuperará em 2017, com crescimento de 0,7% e prevê expansão maior para 2018: 2%.

De acordo com a Fitch, que retirou o grau de investimento (selo de bom pagador) do país em 2015, o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) brasileiro no primeiro trimestre deve

sair com resultados melhores que o esperado. Para a agência, tanto no Brasil como na Rússia, a economia começará a se estabilizar antes do fim do ano.

“A estabilização dos preços globais de commodities está aliviando a pressão sobre os países produtores”, diz o documento. No caso brasileiro, a economia começou a ser ajudada pela recuperação das exportações, que compensou parcialmente a fraca demanda doméstica.

A agência manteve em 2,5% a previsão de crescimento para as 20 princi-

pais economias do planeta em 2016. Para o próximo ano, a estimativa também ficou em 3%. Apesar da melhora na situação dos países emergentes, a Fitch destacou aumento dos riscos para a economia global após o referendo que decidiu a saída do Reino Unido da União Europeia, com os principais bancos centrais dos países desenvolvidos continuando a injetar dinheiro nos mercados internacionais. Para países que adotam o euro como moeda, a agência revisou de 1,5% para 1,6% a estimativa de crescimento este ano.

imperdível

1e 2 Qtos
prontos para morar



Fotos reais do empreendimento



JUNHO



A construção civil fechou 28.149 vagas

Brasil perdeu 91 mil postos de trabalho

O resultado mantém a tendência de mais demissões que contratações no mercado

Em junho, 91.032 vagas de empregos formais foram fechadas no país, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. O resultado mantém a tendência de mais demissões que contratações no mercado de trabalho.

No entanto, o resultado melhorou em relação a junho de 2015, quando foram fechados 111.199 postos formais. No acumulado deste ano, o Caged contabiliza 531.765 vagas fechadas e, nos últimos 12 meses, o saldo chega a 1,765 milhão de postos com carteira assinada a menos.

O setor de serviços registrou a maior queda de vagas formais em junho deste ano, com fechamento de 42.678 postos de trabalho. O setor inclui a atividade bancária, transportes, comunicações, ensino e serviços médicos, por exemplo. A indústria

da transformação teve a segunda maior perda de postos, com fechamento de 31.102 vagas. A construção civil fechou 28.149 vagas e o comércio, 26.787 postos. As únicas atividades com novas vagas abertas foram a agricultura e a administração pública. A primeira abriu 38.630 postos em junho e a segunda, 790 vagas.

As maiores perdas de postos de trabalho foram registradas em São Paulo, com fechamento de 29.914 vagas. Em segundo lugar está Rio de Janeiro, com recuo de 15.748, e em terceiro o Rio Grande do Sul, com menos 10.340 vagas. O emprego formal teve resultado positivo somente em oito unidades da Federação em junho. Foram elas: Minas Gerais (4.567), Goiás (3.369), Mato Grosso (2.589), Acre (191), Piauí (101), Amapá (54), Mato Grosso do Sul (35) e Maranhão (17).

Águas Claras | Rua das Figueiras - Lt. 8

PRÓXIMO À SAÍDA DA EPVP
Residencial Henrique Baeta - Vista privilegiada
LAZER COMPLETO | Apartamentos com varanda gourmet e infraestrutura completa para ar-condicionado
1 QUARTO - 42 A 44 M²
2 QUARTOS - 57 M² COM SUÍTE

UTILIZE SEU FGTS
FINANCIAMENTO BANCÁRIO GARANTIDO**

PLANTÃO NO LOCAL

PaulOOctavio®

www.paulooctavio.com.br

*Conforme avaliação do agente financeiro. 3º Ofício R07/143497, CJ 1700

Corretores de Plantão em nossos estandes de vendas

61 3340 1111

208/209 Norte (Eixinho, ao lado do McDonald's)

61 3562 1111

Águas Claras (Av. Araucárias)

IMUNIZAÇÃO



Dênio Samêes/Agência Brasília

Postos especiais de vacinação atendem pacientes específicos

Pacientes com condições de saúde específicas – como aqueles com o sistema imunológico enfraquecido (imunodeprimidos), com síndrome de Down, com hepatites, além de soropositivos – podem buscar vacinação especializada nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), da Secretaria de Saúde. São sete postos em Brasília: na Asa Sul, na Asa Norte, no Gama, em Taguatinga, em Planaltina, em Sobradinho e em Ceilândia. Em 2015, foram distribuídas 20 mil doses.

Os centros de referência diferenciam-se das unidades básicas de saúde por terem o ambiente controlado para pessoas com alergias ou imunidade baixa e por oferecerem pronta resposta no caso de reações adversas. Neles, são aplicadas doses das mais de 20 vacinas que constam do calendário de imunizações definido pelo Ministério da Saúde – as de rotina, como a tetravalente, e as específicas para cada quadro clínico, como a contra pneumonia para pessoas com condições que favoreçam o aparecimento da doença. Os imunobiológicos para poliomielite, hepatite A, meningite bacteriana, raiva (imunoglobina humana antirrábica) e tétano também ficam disponíveis. Os pacientes chegam aos postos de imunização especial por meio de indicação médica. Não é necessário agendar atendimento nas unidades, e o controle da frequência das doses é feito por meio do cartão de vacinação.

As vacinas são armazenadas em temperatura de 2 a 8 graus centígrados, a depender da indicação do produto. Os estoques são renovados a cada 15 dias, em média, e o fornecimento é feito pelo Ministério da Saúde. No Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais do Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib), referência no atendimento de crianças, vigora o piloto do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Lá, há 18 mil pacientes de até 12 anos cadastrados. “As principais vacinas aplicadas aqui são a varicela, a pneumococo polissacarídea 23 valente [usada para evitar pneumonias bacterianas, meningites e septicemia] e a tríplice bacteriana acelular [DTPa] – contra difteria, tétano e coqueluche”, explica a enfermeira-chefe do Crie do Hmib, Vanessa Avelar.

Pelo sistema, os pacientes com condições especiais também serão cadastrados. Por meio da inscrição no banco de dados, eles serão avisados por e-mail ou mensagem de texto no celular a data de nova dose, quando houver necessidade. Cada tipo de medicamento imunobiológico tem um protocolo de aplicação e de periodicidade definido pelo Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes unificadas para as vacinas especiais em todo o território brasileiro. *(Maryna Lacerda, da Agência Brasília).*

ONDE FICAM

Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib)
SGAS 608 Sul, Módulo A, Asa Sul
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional da Asa Norte (Hran)
Setor Hospitalar Norte, Quadra 1
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional de Taguatinga (HRT)
Setor C Norte, Área Especial 24, Taguatinga Norte
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional de Ceilândia
Setor M, QNM 28, Área Especial 1, Ceilândia Sul
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional de Sobradinho
Área Especial, Quadra 12, Conjunto D
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional do Gama
Área Especial 1, Setor Central
Atendimento das 8 às 17 horas

Hospital Regional de Planaltina
Setor Hospitalar, Quadra 1
Atendimento das 8 às 17 horas

SAÚDE

AVC cresce em média 20% durante o inverno

O número alarmante é reforçado também pelo Ministério da Saúde

Uma pesquisa realizada pela Organização Mundial de AVC (World Stroke Organization) afirmou que uma a cada seis pessoas no mundo terá um Acidente Vascular Cerebral (AVC) durante a sua vida. O número alarmante é reforçado também pelo Ministério da Saúde, que aponta que a cada cinco minutos, um brasileiro morre após sofrer AVC, contabilizando mais de cem mil mortes

CHECK-UP

De acordo com o neurologista, o check-up pode ser realizado por todos, independentemente da idade. “No caso do AVC, é mais prevalente em pessoas acima de 60 anos, mas é cada vez mais comum que ocorra com os mais jovens. Portanto, os exames preventivos, a prática de atividade física e uma boa alimentação são as principais dicas para evitar essa doença”.

por ano. De acordo com Edson Issamu, neurologista da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, o check-up é a maneira mais eficaz de prevenir essa e outras doenças.

O neurologista explica que os principais sinais do AVC são paralisia súbita de um ou mais membros, alteração da fala, dor de cabeça não habitual, dormência no rosto ou em um lado do

corpo, perda de visão, falta de equilíbrio e, em alguns casos, há perda de consciência. “Para evitar o AVC, é preciso realizar o check-up, que pode ajudar identificando fatores de riscos como diabetes, hipertensão arterial e alteração no colesterol, que são indicativos de que os vasos sanguíneos poderão sofrer obstruções ou rompimentos, causando o acidente vascular cerebral”, diz.

CONTROLE

Obesidade reduz expectativa de vida em até dez anos

Estar acima do peso prejudica a saúde e risco de morrer antes dos 70 anos cresce

Recentemente, a revista médica The Lancet divulgou um amplo estudo sobre a obesidade. A pesquisa, realizada pela Universidade de Cambridge, refuta estudos anteriores e afirma que estar acima do peso traz riscos à saúde. De acordo com pesquisadores da Universidade, os quilos extras diminuem cerca de um ano da expectativa de vida de uma pessoa, e esse cálculo aumenta para cerca de dez anos nos casos de obesidade mórbida.

O estudo revelou, ainda, que o risco de morrer antes de completar 70 anos aumenta, “de forma gradual e contínua”, conforme o aumento de peso. Os pacientes obesos têm mais riscos a doenças coronarianas, AVCs, doenças respiratórias e câncer.

O estudo tabulou dados de mais de 10,6 milhões de participantes de 234 estu-

IMC

De acordo com o padrão da Organização Mundial de Saúde (OMS), um IMC de 18,5-25 é considerado normal, 25-30 excesso de peso, 30-35 obesidade moderada, 35-40 obesidade severa, e acima de 40 obesidade mórbida. Os pesquisadores da Universidade de Cambridge descobriram que o risco de morrer antes dos 70 anos aumentou de 19% em homens com peso normal para 29,5% em homens moderadamente obesos. Entre as mulheres, esse risco aumentou de 11% para 14,6%. “Isso corresponde a um aumento absoluto de 10,5%, para os homens, e 3,6%, para as mulheres”, disse um comunicado da revista The Lancet.

dos realizados entre 1970 e 2015 em 32 países da América do Norte, Europa, Austrália, Nova Zelândia e Ásia. Sabemos que a obesidade é um drama que atinge 600 milhões de pessoas em todo mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. Quando falamos em estar acima do peso, esse número aumenta para 1,9 bilhão de pessoas.



PELE

Hidratação é prioridade na rotina de beleza

Principalmente no inverno, os cuidados com a hidratação facial devem ser prioridade na rotina de beleza. Mas, como a escolha dos produtos é pautada pelo tipo de pele, é necessário entender uma diferença: pele seca não é o mesmo que pele ressecada (ou desidratada). “Existe a denominação quanto ao tipo de pele, ou seja, se é seca, normal, mista ou oleosa; e também há condições, internas e externas, que fazem com que até mesmo a pele oleosa

ÓLEO

A farmacêutica explica que é nesse ponto que pode surgir um problema: “Quando a pele está desidratada, ela cria mais óleo para compensar a falta de água. Isto pode causar produção exacerbada de sebo, irritação, manchas e espinhas!”

possa ficar desidratada ou ressecada”, explica Silvana Masiero, farmacêutica e gerente de desenvolvimento da Under Skin. Entender essa diferença impacta na escolha dos produtos.

De acordo com a farmacêutica, o tipo é a característica natural da pele, enquanto a condição é algo que pode causar a experiência de outros problemas. “E isso pode acontecer a qualquer um, tanto de forma breve e temporária quanto, em alguns casos, de maneira mais longa e persistente”, comenta. A baixa ingestão de água, a poluição, o vento, o clima seco e até hobbies, como por exemplo a natação, estão entre os principais fatores que demandam

cuidados especiais com a pele. “Em resumo, pele seca representa um tipo específico de pele, enquanto a ressecada é uma preocupação”, sintetiza. “Nossa pele conta com uma membrana hidrolípica, que é um filme natural de gordura (óleo) e água, com função de proteger a pele. Se você tem pele seca, isso significa uma carência de óleo. É uma característica que também é comum a outras áreas do corpo, como mãos, couro cabeludo e pernas”, explica.

OLIMPÍADA



Reprodução da Internet

Concurso premia melhores decorações

Entrar no clima dos Jogos Olímpicos Rio 2016, enfeitar a cidade e, como prêmio, assistir de camarote às quartas de final do futebol no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. Essa é a proposta do concurso Vai dar Jogo, organizado pelo governo de Brasília, que concederá ingressos a quem fizer a melhor decoração inspirada no megaevento esportivo. Vale ornamentar espaços públicos e privados – desde ruas, quadras, muros e fachadas até cômodos da casa e automóveis.

A participação é gratuita, e as inscrições vão até 6 de agosto. Os vencedores serão escolhidos por votação popular, via internet. Quem ficar no primeiro lugar escolherá entre assistir às quartas de final feminino, em 12 de agosto, ou às quartas de final masculino, em 13 de agosto. O segundo mais votado assistirá à outra partida. Cada um terá direito a um camarote com capacidade para 20 pessoas. Ainda não há seleções definidas para esses jogos.

O concurso foi viabilizado por meio de acordo de cooperação técnica da organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, que doou os ingressos, e a Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do DF. Não houve custos para o governo. (Paloma Suertegaray, da Agência Brasília).

COMO PARTICIPAR

Para se inscrever, é necessário acessar o site do concurso, fornecer nome completo, CPF, e-mail e nome da equipe e criar uma senha. Também é necessário enviar duas fotos do ambiente escolhido, uma tirada antes da decoração e outra depois. Uma vez finalizado esse procedimento, os candidatos, que devem ser maiores de idade, receberão um número de registro. As ornamentações podem ser feitas individualmente ou em grupo. De preferência, as imagens enviadas devem ter o mesmo posicionamento e estar em boa resolução. As submissões precisarão ser validadas pelos organizadores da premiação. Participantes que apresentarem fotos com conteúdo impróprio ou que não atendam ao tema da competição serão desclassificados.

LEITURA

Terceira edição da Bienal do Livro no DF

A feira literária está marcada para o período de 21 a 30 de outubro

O sociólogo português Boaventura de Sousa Santos e a escritora Adélia Prado serão os homenageados da terceira edição da Bienal do Livro e da Leitura. Marcada para o período de 21 a 30 de outubro, a edição deste ano vai reunir estandes de livrarias e editoras, exposições, homenagens e interação com autores, lançamento de livros e filmes, leituras e shows musicais. Segundo o diretor-geral da Bienal, Nilson Rodrigues, a versão de Brasília do evento literário é a terceira maior do País, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O secretário de Cultura, Guilherme Reis celebrou a cultura literária de Brasília. “Estou extremamente feliz que, além da Bienal, já tivemos neste ano a 32ª Feira do Livro. As duas tão próximo uma da outra”. Segundo ele, além de ceder



Reprodução da Internet

Secretaria de Cultura do DF vai fazer um chamamento público para escritores e artista

o espaço do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, a Secretaria de Cultura do DF vai fazer um chamamento público para escritores e artistas que tenham interesse em fazer inscrição para a terceira edição da Bienal. (Vinícius Brandão, da Agência Brasília).

MANÉ GARRINCHA

Ao contrário das duas últimas edições, que foram na Esplanada dos Ministérios, a Bienal deste ano vai ocupar o Mané Garrincha. Segundo Rodrigues, é uma forma de dar outros usos ao espaço. O acesso será livre e gratuito, e a expectativa é que o público supere a das versões anteriores, que passou dos 300 mil visitantes e de 70 mil estudantes da rede pública de ensino. O custo da Bienal é de R\$ 4,5 milhões, sendo que R\$ 2 milhões são de emendas parlamentares, e o restante, de parcerias feitas com empresas privadas.

INÉDITO

Humanidade: com ou sem fé?

Livro do filósofo e teólogo Tomás de Aquino investiga e questiona a natureza da fé

A editora Edipro, em parceria com o Instituto Aquinate, continua a empreitada de publicar uma série de textos inéditos, editados em vernáculo, acessível com breve introdução descritiva e notas à tradução no intuito de pouco ou quase nada interferir nas obras. A partir desse propósito é que chega às livrarias de todo o país o livro A fé, escrito por Tomás de Aquino, traduzido por Paulo Faitanin e Bernardo Veiga.

A obra – que é uma tradução inédita em português da questão 14 das Quaestiones disputatae De Veritate, composta de 12 artigos – expõe com excelência a distinção entre a fé formada e a fé informe. Este material vem para auxiliar o leitor de noções básicas da visão do autor sobre a fé, natureza, definição, ato, objeto, unidade, efeitos, dons e relação com a razão e com a ciência.

O objetivo do autor não foi trazer uma única verdade sobre a fé. Neste compilado de artigos ele traz as indagações mais importantes que foram descritas em 12 capítulos: O que é crer?; O que é a fé?; A fé é virtude?; Qual é o sujeito da fé?; A caridade é a forma da fé?; A fé informe é virtude?; É o mesmo hábito da fé informe e o da fé formada?; O objeto pró-

prio da fé é a verdade primeira?; Pode haver fé sobre as coisas sabidas?; É necessário que o homem tenha fé?; É necessário crer de modo explícito?; É a mesma fé a dos modernos e a dos antigos?

Os tradutores, Paulo Faitanin e Bernardo Veiga, realizaram diversas pesquisas a respeito dos textos dos Padres citados pelo autor no livro. As referências foram seguras, de modo a ajudar o leitor a entender melhor o contexto e acompanhar claramente a leitura.

Tomás define a fé como uma virtude infusa por Deus no intelecto, que traz uma verdade a que o intelecto assente e um bem que a vontade consente. É o dom que ilumina o intelecto do homem com as sementes da verdade primeira, projetando-o para ver com mais clareza as verdades segundas. Por esse mesmo motivo, a razão e fé não se opõem, mas se completam na atual vida do homem.

SOBRE O AUTOR

Tomás de Aquino [1225-1274], filósofo e teólogo dominicano, escreveu diversas obras e, entre as mais importantes, contamos as famosas Questões Disputadas, fruto de uma metodologia original e própria da atividade acadêmica da universidade medieval. Delas derivam as mais célebres contribuições do tomismo para a Filosofia e a Teologia.



Arco-Iris

Livraria - Papelaria - Uniformes

Mochilas - Brinquedos - Xerox - Agendas
Presentes - Livros
Material escolar - Material para escritório

409
SUL

Prazos especiais
Cheque e cartão

Faça seu
orçamento conosco

Nosso lema é atender bem!

FONE: 3244-0339
arcoirispapelaria@globo.com